



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA SANITÁRIOS UBS DR. HARRY HACKMANN

LOCAL: Rua Cônego João Marchesi, Canelinha

ÁREA Á REFORMAR: 12,30m²

APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo apresenta elementos técnicos necessários a REFORMA DOS SANITÁRIOS DA UBS DR. HARRY ROSSLER HECKMANN, na Rua Cônego João Marchesi, nº909, bairro Santa Marta.



Vista externa UBS



Vista interna sanitário UBS

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os sanitários de público serão reformados para adequá-los à necessidade da UBS e às normas vigentes de Acessibilidade.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Todas as cópias de documentos necessários ao bom andamento dos serviços deverão ser providenciadas pelo Executante. No momento da ordem de início dos trabalhos, serão fornecidos ao Executante, cópias em meio digital dos respectivos arquivos de desenho e texto de todo projeto. Estas cópias deverão estar fixadas nas paredes do galpão de obra para fácil acesso às informações.

O Executante deverá se responsabilizar pela manutenção e pelo uso de equipamentos de prevenção de acidentes (EPI) dos funcionários, além da segurança de máquinas, equipamentos e materiais, fornecendo aos operários e todos os equipamentos de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

segurança necessários e exigidos pela legislação vigente, tais como capacetes, botas, óculos, luvas, etc.

Durante a execução da obra deverá ser procedida a remoção periódica de quaisquer detritos e entulhos de obra que se acumularem no canteiro. A retirada sistemática deverá ser executada por veículo adequado. Caberá ao Executante dar solução conveniente aos esgotos e ao lixo gerado no canteiro de obra, separando os diversos materiais em local separado. Durante todo o período de execução da obra deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, quer para veículos, quer para pedestres.

O Contratante, em hipótese alguma, se responsabilizará por eventuais roubos de materiais ou equipamentos do Executante, ou por danos que venham ocorrer na obra e nas áreas de sua propriedade entregues à responsabilidade do Executante, durante a vigência do CONTRATO.

O Diário de Obras deve estar na obra, atualizado diariamente pelo responsável técnico da empresa, com as informações dos serviços executados, das condições climáticas, dos funcionários lotados no canteiro e demais ocorrências. Semanalmente o Diário será recolhido pela Fiscalização para vistas e conferência.

Se algum serviço for executado sem vistoria e/ou aprovação da fiscalização, seu andamento deverá ser registrado através de levantamento fotográfico para comprovação do que foi realizado.

A Contratada será o responsável pela segurança do patrimônio público, durante todo o período de execução, inclusive às noites, finais de semana e feriados, até a emissão do Termo de Recebimento Provisório pela Contratante através da equipe de fiscalizadores.

Por se tratar de obra dentro de UBS em funcionamento, os horários de trabalho deverão ser combinados previamente com a coordenação da Unidade, não devendo atrapalhar os atendimentos médicos básicos.

Os materiais e/ou processos construtivos não explicitados nesse documento, deverão ter solução apresentada pelo responsável técnico da Contratada, levando em consideração o conceito do projeto e a economicidade.

A execução de todos os serviços aqui especificados são de inteira responsabilidade da empresa contratada, ficando a cargo da fiscalização apenas a supervisão dos trabalhos.

Em caso de divergência entre o a planilha de orçamento e o memorial descritivo, prevalecera sempre o último. Em caso de divergência entre o projeto e o memorial descritivo, prevalecera sempre o último. Em caso de divergência entre as cotas das plantas e suas dimensões medidas em escala, prevalecerão as cotas anotadas.

Os gastos de água e luz deverão ser pagos pela empresa executora dos serviços.

As planilhas de medição serão elaboradas pela empresa contratada, apenas com os serviços executados no período, e entregues à fiscalização para conferência, juntamente com relatório fotográfico dos itens medidos.

No final da obra a Executante deverá fornecer “as built” contendo todas as alterações de projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa de Obra

Será instalada placa informativa da obra, conforme modelo da Prefeitura de Canela em chapa metálica galvanizada, estrutura em ripas de madeira. As dimensões serão 0,80x1,40m. Deverá estar instalada em local visível aos usuários.

2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Durante todo o período de execução dos serviços, deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos aos usuários do Parque, assim como a remoção periódica de entulhos e restos de material, para não se acumularem no canteiro.

As demolições e retiradas deverá se dar com todos os cuidados, de modo a preservar os elementos construtivos da edificação

A empresa executora fará carga e transporte, dando destinação final a todo material resultante da demolição (bota-fora, detritos e entulhos), sendo que, para tanto, deverá obter os devidos licenciamentos. As peças próprias para a reutilização deverão ser separadas e acomodadas de forma correta e serão recolhidas posteriormente pela equipe da Secretaria de Saúde.

O local da obra deverá ser corretamente sinalizado, atendendo às normas vigentes.

2.1 Retirada de porta / 2.3 Remoção de equipamentos hidráulicos / 2.4 Remoção de vistas / 2.5 Remoção de luminárias e bocais / 2.8 Remoção de divisórias / 2.9 Remoção de interruptores / 2.10 Remoção de acessórios

Todos os equipamentos existentes deverão ser removidas cuidadosamente para que possam ser reutilizadas. Será de responsabilidade da empresa CONTRATADA zelar pela integridade das peças.

2.2 Demolição paredes de alvenaria / 2.6 Remoção piso cerâmico / 2.7 Remoção revestimento cerâmico

As paredes demarcadas além de todo o revestimento cerâmico de piso e paredes, deverão ser demolidas sem danificar os demais elementos existentes na edificação como instalações elétricas e hidrossanitárias. A remoção também não deverá danificar os componentes estruturais da edificação.

Todo o resíduo resultado deve ser removido no mesmo dia da UBS.

3. PAREDES

3.1 Rasgo contrapiso / 3.2 Lastro de concreto / 3.3 Alvenaria blocos celulares

Os blocos de concreto serão de procedência conhecida e idônea, bem curados, compactos, homogêneos e uniformes quanto à textura e cor, isentos de defeitos de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

moldagem, como fendas, ondulações e cavidades. Deverão apresentar arestas vivas e faces planas. Suas características técnicas serão enquadradas nas especificações das Normas Brasileiras.

O armazenamento e o transporte dos blocos serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, lascas e outras condições prejudiciais.

As alvenarias de blocos de concreto celular serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. Serão aprumadas e niveladas, com juntas uniformes.

Os blocos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa. O assentamento dos blocos será executado sobre lastro de concreto em rasgo de contrapiso existente e com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:9, aplicada de modo a preencher todas as superfícies de contato. Deverá ser executada amarrações com as alvenarias existentes, com a reentrância em aproximadamente 5 cm da nova parede. Os serviços de retoques serão cuidadosamente executados, de modo a garantir a perfeita uniformidade da superfície da alvenaria. Após o assentamento, as paredes deverão ser limpas, removendo-se os resíduos de argamassa.

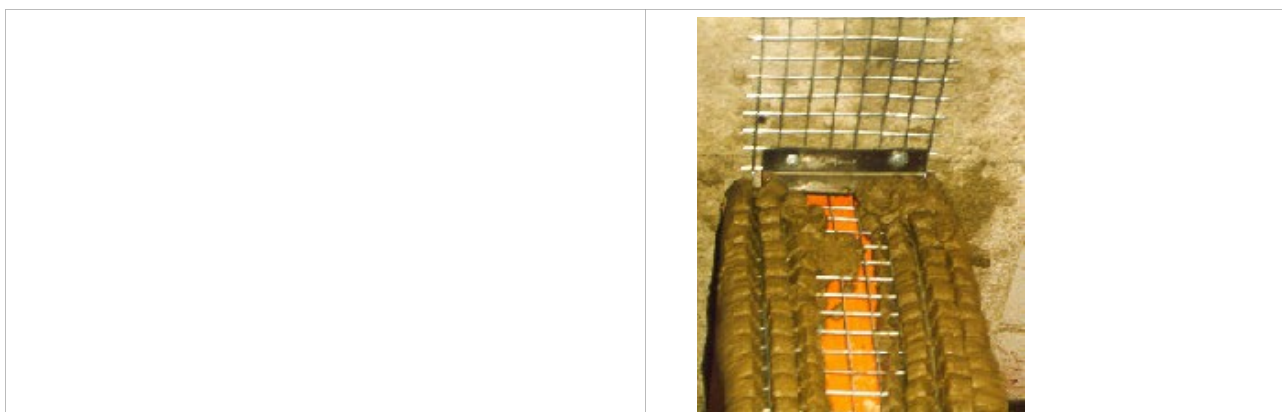
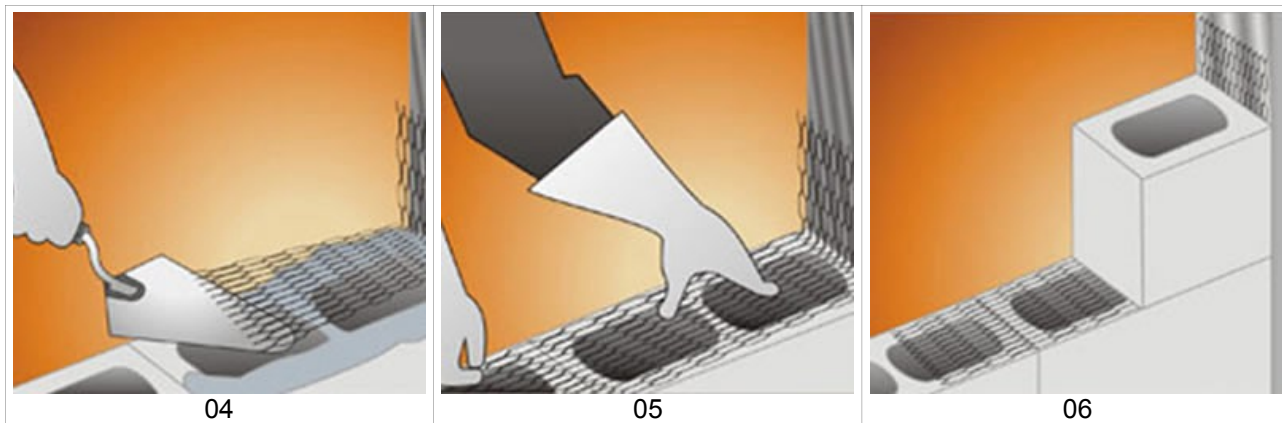
A alvenaria a ser executada, será em blocos de concreto de vedação, de boa qualidade, colocados em nível e perfeitamente contrafiados, com juntas totalmente preenchidas com no máximo 15 mm.

Deverão ser ligados à estrutura e paredes existentes com tela expandida galvanizada, com comprimento e largura mínimas de 500mm e 120mm respectivamente e fio 1,24mm.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS



4. PISOS

4.1 Regularização de piso em concreto

O concreto deverá ser reguado e ainda aplicada uma camada de argamassa com 2cm, no traço 1:4, para a perfeita regularização para posterior assentamento dos pisos.

4.4 Revestimento cerâmico contrapiso

Piso cerâmico tipo carga pesada, alto tráfego, PEI IV ou V, com dimensões mínimas 60x60cm.

As peças de cerâmica deverão ser de 1ª qualidade, com assentamento sob base perfeitamente limpa e nivelada de cerâmica existente e contrapiso regularizado, com aplicação sob argamassa colante e rejuntadas com epóxi, juntas de 1cm, cor a definir. As juntas deverão ser corridas e rigorosamente alinhadas, com espessuras adequadas as dimensões das peças. Não será admitida junta seca.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

Serão utilizados espaçadores e alinhadores, bem como nível, de modo a resultar uma superfície em perfeitas condições, conforme previsto em projeto.

O modelo e cor da cerâmica serão definidos pela fiscalização da Prefeitura, através de amostras fornecidas pela empresa contratada, assim como o sentido da colocação. Liberar para tráfego leve somente 24 horas após o rejuntamento.

5. REVESTIMENTOS INTERNOS

5.1 Chapisco

Será executado uma camada uniforme nas paredes interna nova, no traço de 1:3, (cimento areia grossa), com espessura máxima de 7mm.

Antes da aplicação do chapisco, a superfície deverá estar úmida, limpa e isenta de partes soltas.

5.2 Emboço

Os emboços só serão iniciados após completa pega de argamassa dos chapiscos e serão executado uma camada uniforme em todas as paredes internas e externas, (embasamento em pedra de areia), forro e revestimento em pedra basalto, no traço de 1:2:8 (cimento, cal e areia), com espessura máxima de 2cm.

Serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão parâmetro áspero ou entrecortado de sulcos para facilitar a aderência.

5.3 Revestimento cerâmico

Os azulejos serão de 1ª qualidade, de cor e brilho uniforme, bem cozidos, duros, sonoros, resistentes, impermeáveis, sem fendas ou falhas, perfeitamente em esquadro, lisos e planos. O modelo será definido pela fiscalização, juntamente com o responsável pela execução. As dimensões serão aproximadamente 20x20cm, instalados acima e na projeção do tampo em granito.

A argamassa de assentamento deverá preencher totalmente os espaços entre o azulejo e a parede. As juntas de dimensões 1,5 a 2,0mm serão feitas com cimentocola. Recortes necessários serão o mínimo possível sem apresentarem rachaduras ou rebarbas.

Cores e modelos serão definidos no momento da execução, conforme orientação da fiscalização.

O revestimento pronto, não poderá apresentar peças iguais com diferentes tonalidades, empenadas, desbitoladas, trincadas, quebradas ou com falhas.

6. ESQUADRIAS

6.1 Porta madeira 90/210

Será em madeira maciça, nas dimensões do projeto, com marcos parafusados a tacos previamente fixados na parede. A colocação e a montagem das esquadrias deverão



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

ser feitas de modo a apresentarem um perfeito prumo, nível e esquadro. Levarão três dobradiças de pino solto parafusadas. Os marcos terão guarnições de madeira de lei. 01 unidade será reaproveitada

A madeira utilizada na execução de esquadrias deverá ser seca, isenta de nós, cavidades, carunchos, fendas e de todo e qualquer defeito que possa comprometer a sua durabilidade, resistência mecânica e aspecto. Serão recusados todos os elementos empenados, torcidos, rachados, lascados, portadores de quaisquer outras imperfeições ou confeccionadas com madeiras de tipos diferentes.

Todas as peças de madeira receberão tratamento anticupim, mediante aplicação de produtos adequados, de conformidade com as especificações de projeto. Os adesivos a serem utilizados nas junções das peças de madeira deverão ser à prova d'água.

As esquadrias e peças de madeira serão armazenados em local abrigado das chuvas e isolado do solo, de modo a evitar quaisquer danos e condições prejudiciais.

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. As juntas serão justas e dispostas de modo a impedir as aberturas resultantes da retração da madeira.

Parafusos, cavilhas e outros elementos para a fixação das peças de madeira serão aprofundados em relação às faces das peças, a fim de receberem encabeçamento com tampões confeccionados com a mesma madeira. Se forem utilizados, os pregos deverão ser repuxados e as cavidades preenchidas com massa adequada, conforme especificação de projeto ou orientação do fabricante da esquadria.

As esquadrias serão instaladas por meio de elementos adequados, rigidamente fixados à alvenaria, concreto ou elemento metálico, por processo adequado a cada caso particular, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto. No caso de portas, os arremates das guarnições com os rodapés e revestimentos das paredes adjacentes serão executados de conformidade com os detalhes indicados no projeto.

7. EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

7.1 Vaso sanitário PNE

Os aparelhos e acessórios serão nacionais, de grês porcelâmico, bem cozidos, sem deformações ou fendas, sonoras e praticamente impermeáveis. O esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações e fendilhamentos.

Conjunto formado por bacia sanitária de louça, acessórios metálicos, assente plástico e válvula hidra. A instalação da bacia sanitária compreenderá a sua fixação e ligação à rede hidráulica, sendo que entre o piso e a bacia deverá ser executado o rejunte. Após a instalação da bacia sanitária e acessórios, deverá ser verificado o funcionamento da instalação. Todas as peças serão instaladas de acordo com orientação do fabricante.

O vaso sanitário específico para PNE deve seguir à NBR 9050, item 7.3.1.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

7.2 Lavatório sem coluna

Os aparelhos e acessórios serão nacionais, de grês porcelânico, na dimesnção de 29,50x39cm sem deformações ou fendas, sonoras e praticamente impermeáveis. O esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações e fendilhamentos.

Conjunto formado por pia e acessórios metálicos. A instalação das cubas compreenderão a sua fixação e ligação à rede hidráulica. Após a colocação deverá ser verificado o funcionamento da instalação. Todas as peças serão instaladas de acordo com orientação do fabricante.

A válvula e sifão deverão ser cromados.



Modelo de pia sem coluna

7.3 Torneiras lavatórios

Torneira cromada, temporizada de bica alta para os lavatórios e de bico para o tanque com as devidas conexões.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS



Modelo de torneira lavatórios

7.4 Saboneteira / 7.5 Toalheiro

No sanitário, será instalado equipamentos, como porta papel higiênico (existentes), saboneteira e toalheiros em ABS, brancos, nas alturas conforme prescrições da NBR 9050/94 e da legislação vigente.



Modelo de equipamentos a serem utilizados



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

7.6 Lixeira 5L

A lixeira pequena de 30cm devem ser de pedal, em inóx .

7.7 Barra de apoio lavatório / 7.8 Barra de apoio vaso sanitário e chuveiro

Nos sanitários, deverão ser instaladas, barras de apoio em tubo de aço inoxidável, diâmetros 30 a 45mm no lavatório e na bacia sanitária, atendendo prescrições da NBR 9050/94, item 7.2.4, figura 113, item 7.3.1.2, figura 116 e item 7.3.6, figuras 134 e 135.

8. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

8.1 Válvula de descarga / 8.2 Barra de apoio vaso sanitário e chuveiro

Os aparelhos e acessórios serão nacionais, de grês porcelâmico, bem cozidos, sem deformações ou fendas, sonoras e praticamente impermeáveis. O esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações e fendilhamentos.

Conjunto formado por bacia sanitária de louça, acessórios metálicos, assente plástico e válvula hidra. A instalação da bacia sanitária compreenderá a sua fixação e ligação à rede hidráulica, sendo que entre o piso e a bacia deverá ser executado o rejunte. Após a instalação da bacia sanitária e acessórios, deverá ser verificado o funcionamento da instalação. Todas as peças serão instaladas de acordo com orientação do fabricante.

O vaso sanitário específico para PNE deve seguir à NBR 9050, item 7.3.1.

As canalizações serão em PVC e deverão ser instaladas de acordo com o projeto, obedecendo-se os dimensionamentos. As CAF's descerão embutidas nas alvenarias e serão providas de registros de gaveta.

A tubulação de água potável fria será executada em cloreto de polivinilo (PVC), rígido e embutida na parede, classe 15. As canalizações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 2% no sentido do escoamento. Idem para as conexões.

Todas as pias e sanitário serão ligados ao sistema de tratamento de esgotos existente.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda e qualquer alteração do projeto durante a obra deverá ser feita mediante consulta prévia do Responsável Técnico pelo projeto que produzirá um ofício aprovando a execução.

Ao final da execução deverá ser entregue um projeto complementar considerando todas as modificações que foram realizadas no projeto.

Ficará a critério do órgão fiscalizador da Prefeitura Municipal de Canela impugnar qualquer serviço executado que não satisfaça as condições aqui prescritas.

A mão de obra deverá ser especializada, e os serviços deverão ser executados de acordo com as normas técnicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

As luminárias e lâmpadas serão instaladas conforme especificadas no projeto e planilha orçamentária.

10. PINTURAS

Todas as pinturas deverão ser precedidas de lixação completa do substrato, remoção de poeira, aplicação de selador compatível a cada tipo de pintura, correção do substrato, e finalmente aplicação de quantas demãos forem necessárias para um perfeito acabamento dos sistemas.

10.1 Lixamento forro

O forro existente deverá ser lixado para retirar toda a camada de mofo e sujeira.

10.2 Pintura acrílica forro

Deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e aprumadas. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.

Quando esta camada estiver totalmente seca, os elementos receberão demãos de tinta acrílica semi brilho acetinado na cor branca.

10.3 Pintura madeiras

Após a devida preparação, as superfícies serão lixadas a seco, removendo-se o pó, de modo a deixá-la totalmente limpa.

Nas portas internas, deverá ser aplicada duas demãos de esmalte sintético de acabamento na cor branca, sempre observando as recomendações do fabricante.

11. LIMPEZA DA OBRA

Durante todo o andamento da obra deverá ser feita limpeza e retirada de entulhos, devidamente encaminhados às empresas licenciadas para o recolhimento. Os materiais a serem reutilizados como formas e andaimes deverão estar acomodados de forma que não ocasionem acidentes ou transtornos ao funcionamento do estabelecimento.

No final da obra, esta deverá ser entregue totalmente limpa e isenta de entulhos e com todos os equipamentos testados pelo responsável técnico da PMC e empresa juntos. Os Termos de Recebimento Provisório e Definitivo somente serão emitidos após estas vistorias e aprovação de todas as instalações, com a devida entrega das chaves da edificação, por parte da Contratada.

Durante a obra a empresa ganhadora deverá ter compartimentos específicos para armazenar lixo de: madeira, papel, ferro e calças em geral.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA E PLANEJAMENTO DE PROJETOS

DISPOSIÇÕES FINAIS

A inspeção minuciosa de toda a construção deverá ser efetuada pela Fiscalização da CONTRATADA e da CONTRATANTE, acompanhados do encarregado geral, para constatar e relacionar os arremates e retoques finais que se fizerem necessários. Em consequência desta verificação, terão de ser executados todos os serviços de revisão levantados, em especial aqueles relacionados com acabamentos e arremates dos componentes executivos da obra em questão.

Serão procedidos testes para verificação de todas as esquadrias, instalações, aparelhos, equipamentos, impermeabilizações, tubulações da obra.

Findos os trabalhos a CONSTRUTORA promoverá a desativação do canteiro, efetuará a remoção dos seus pertences e a limpeza geral externa e interna, com devidos consertos a estrutura existente, se for necessário.

Em todos os serviços deverá ser observada uma perfeita execução pela empreiteira contratada para realizar a obra, não devendo haver falhas técnicas de qualquer natureza.

Qualquer dúvida a respeito dos materiais, cotas ou procedimentos a serem tomados deverão ser esclarecidos junto ao responsável técnico pelos projetos.

Canela, junho de 2018.

CARINA RODOLFI BOEIRA RIZZO
Arquiteta e Urbanista – CAUBR A042978-3

CONSTANTINO ORSOLIN
Prefeito de Canela